



Qualis**APS**

CADERNOS QUALISAPS

**Manual de Avaliação das
equipes dos Núcleos
Ampliados de Saúde da
Família e Atenção Básica -
Nasf-AB**

2022

Programa: Qualificação da Atenção Primária do Distrito Federal

Elaboração e implantação de sistemática de avaliação da Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal

CADERNOS QUALISAPS

Manual de Avaliação das equipes dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica - Nasf-AB

Brasília, agosto 2022.

PROGRAMA QUALIS APS

Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

Secretaria Adjunta de Assistência à Saúde

Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde

Coordenação de Atenção Primária à Saúde

Diretoria da Estratégia Saúde da Família

Gerência da Estratégia Saúde da Família

Gerência de Apoio à Saúde da Família

Gerência de Qualidade na Atenção Primária

Fundação Oswaldo Cruz – Gerência Regional de Brasília (Gereb/Fiocruz Brasília)

O Programa Qualis APS tem por objetivo cooperar no processo de qualificação da gestão e da assistência, visando à melhoria dos serviços prestados na Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal. É viabilizado por meio de convênio da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal com a Fiocruz Brasília e conta com a colaboração de pesquisadores da Universidade de Brasília – UnB.

Manual de Avaliação das equipes dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica - Nasf-AB

Coordenação geral

Adriano de Almeida de Lima

Claudia Mara Pedrosa

Denise de Lima Costa Furlanetto

Leonor Maria Pacheco Santos

Magda Duarte dos Anjos Scherer

Maria Silvia Bruni Fruet de Freitas

Wallace E. Boaventura G. Dos Santos

Colaboração

Bárbara Ferreira Leite

Carine Bianca Ferreira Nied

Elizel Monteiro dos Santos

Karime da Fonseca Porto

Mayra Fernandes Xavier

Paulo Henrique Ferreira de Araujo Barbosa

Mariana Ramos Rodrigues

Coordenação técnica

Cláudia Mara Pedrosa

Tecnologia da informação

João Paulo Fernandes da Silva

Ricardo Ramos dos Santos

Rogério Baptista de Sousa

Elaboração

Brenda Ferreira de Abreu

Claudia Mara Pedrosa

Maria Silvia Bruni Fruet de Freitas

Projeto gráfico

Sergio Velho Junior

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	1
2. CICLOS AVALIATIVOS	2
3.1 Diagnóstico de Estrutura.....	2
3.2 Autoavaliação	3
3.2.1 Instrumento de Autoavaliação das equipes de Núcleo Ampliado de Saúde da Família - Nasf-AB.....	3
3.2.2 Padrões de qualidade.....	3
3.2.3 Dimensões de Qualidade	3
3.2.4 Grupos de padrões de qualidade	6
3.2.5 Cumprimento dos padrões	6
3.2.6 Vinculação dos padrões de qualidade com os indicadores do Acordo De Gestão Local (AGL)	7
4. COMO REALIZAR A AUTOAVALIAÇÃO	8
4.1 Realizar o cadastro	9
4.2 Acesso à Plataforma	12
4.3 Preenchimento do Instrumento	13
5. EMISSÃO DE RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO	17
6. PLANO DE AÇÃO PARA A QUALIDADE (PAQ)	17
7. CRONOGRAMA DO CICLO AVALIATIVO DAS EQUIPES NASF-AB	17

1. APRESENTAÇÃO

O Programa QualisAPS é um sistema de avaliação e certificação da qualidade, instituído pela Portaria nº 39, de 23 de janeiro de 2019, que tem por objetivo a qualificação da gestão e os serviços prestados pela Atenção Primária à Saúde (APS) do Distrito Federal (DF) por meio de métodos inovadores e participativos. As ações estão organizadas nos seguintes eixos: elaboração e implantação da sistemática de avaliação; oferta de cursos de aperfeiçoamento e especialização para profissionais da APS e; divulgação científica de conhecimentos sobre o SUS/DF. O eixo de elaboração e implantação da sistemática de avaliação foi inspirado em outros programas exitosos voltados para a melhoria da qualidade.

Para saber mais:

- [Autoavaliação para melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica - AMAQ – 2012](#)
- [Autoavaliação para melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica - AMAQ – 2017](#)
- [Manual de Standards – Unidades de Gestão Clínica - Programa Nacional de Acreditação em Saúde - Portugal – 2017](#)
- [Manual de Estándares - Unidade de Gestión clínica - A Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucía \(ACSA\) - Espanha – 2017](#)
- [Manual do Sistema de Acreditação em Saúde de Florianópolis – Florianópolis/SC](#)
- [Sistema de Avaliação de Serviços de Atenção Básica - Sistema QualiAB – UNESP/SP](#)

A avaliação pode ser entendida como um julgamento de valor acerca de uma intervenção com objetivo de ajudar na tomada de decisões¹. A avaliação em saúde traz informações acerca de programas, tecnologias e serviços de saúde para promover reflexão crítica e subsidiar trabalhadores e gestores no planejamento de ações para qualificação de políticas e processos de trabalho. No contexto do QualisAPS, a avaliação é do tipo formativa, com abordagem construtivista. Além disso, possui um caráter inovador ao conceber a avaliação de forma dialogada e participativa, considerando conhecimentos e experiências dos diferentes atores envolvidos no processo², por meio da construção de padrões de qualidade baseados na realidade local. Dessa forma, o Programa articula ações avaliativas periódicas e ofertas de formação profissional para promover a melhoria contínua da qualidade e desenvolver uma cultura avaliativa na instituição.

Para saber mais:

- [Avaliando a institucionalização da avaliação](#)
- [Um método construtivista para a avaliação em saúde](#)
- [Avaliação da qualidade em saúde](#)

¹ Contandriopoulos, AP. Avaliando a institucionalização da avaliação. *Ciência & saúde coletiva*, 2006; 11(3):505-511.

² Guba, EG, Lincoln, YS. Avaliação de 4ª geração. Campinas: Ed. Unicamp, 2011.

2. CICLOS AVALIATIVOS

O Programa está organizado em ciclos de avaliação, compostos por três fases: I - Plano de Ação para Qualidade; II - Avaliação; III – Certificação. O Diagnóstico Inicial antecede o 1º Ciclo, com a realização do diagnóstico de estrutura e da autoavaliação, com objetivo de estabelecer uma linha de base para o processo de melhoria da qualidade. Os ciclos são contínuos e as fases se repetem a cada novo ciclo, visando a promoção de melhorias crescentes na qualidade.

Figura 1 – Ciclos de avaliação do Programa de Qualificação da Atenção Primária do Distrito Federal



Fonte: Portaria Nº 39, de 23 de janeiro de 2019, Distrito Federal.

3. DIAGNÓSTICO INICIAL

O Diagnóstico inicial (DI) consiste em duas etapas: o diagnóstico de estrutura e a autoavaliação dos processos de trabalho das equipes. Nesta etapa, após o diagnóstico de estrutura, foi realizada a autoavaliação das equipes de Saúde da Família (eSF), equipes de Saúde Bucal (eSB) e gerentes e supervisores das Unidades Básicas de Saúde (UBS).

3.1 Diagnóstico de Estrutura

O diagnóstico de estrutura consistiu no levantamento das condições de estrutura e serviços das 165 Unidades Básicas de Saúde do DF, por meio de entrevistas telefônicas e do preenchimento de um instrumento digital pelos gerentes das unidades. Os resultados permitiram a elaboração de uma tipologia das UBS, classificadas como Tipos A, B, C, D ou E, conforme percentual de alcance dos critérios de qualidade de estrutura e serviços oferecidos. Esta etapa foi realizada entre os meses de agosto de 2020 e janeiro de 2021.

Os resultados do diagnóstico inicial podem ser visualizados na Plataforma do QualisAPS.

3.2 Autoavaliação

A autoavaliação (AA) é realizada pelas equipes da APS por meio de um instrumento de autoavaliação, no qual cada equipe avalia o cumprimento de um conjunto de padrões de qualidade. A etapa de autoavaliação das eSF e eSB e equipes de gestão local ocorreu de primeiro de setembro a 17 de dezembro de 2021. Para as equipes do Nasf-AB, esta etapa ocorrerá em conjunto com o planejamento do Plano de Ação para a Qualidade (PAQ) no período de primeiro de setembro até 31 de outubro de 2022. Destaca-se que trata-se de ações sequenciais, sendo necessário primeiro realizar a autoavaliação para então planejar o PAQ. As orientações sobre como realizar a autoavaliação pelas eNasf-AB estão descritas no tópico 4 deste manual.

3.2.1 Instrumento de Autoavaliação das equipes de Núcleo Ampliado de Saúde da Família - Nasf-AB

O instrumento de autoavaliação das eNasf-AB foi construído seguindo a mesma metodologia e formato dos instrumentos de autoavaliação das eSF/eSB e das equipes de gestão já elaborados no âmbito do QualisAPS. Essa construção se deu de forma participativa, a partir do conteúdo de grupos focais, entrevistas coletivas e rodas de conversas, realizados em oficinas com trabalhadores de saúde e usuários da APS do DF. As oficinas foram realizadas de 1 a 16 de dezembro de 2021, com a participação de 57 usuários e 119 profissionais de saúde, incluindo profissionais das equipes Nasf-AB, das equipes eSF e eSB vinculadas aos Nasf-AB e das Gerências de Serviços da Atenção Primária (GSAP). O material coletado com as percepções dos participantes sobre a atenção de qualidade na APS e o trabalho das equipes Nasf-AB foi analisado e sistematizado para a elaboração dos padrões de qualidade.

Em seguida, foi realizado um pré-teste do instrumento, com objetivo de verificar a análise semântica dos padrões e dos itens avaliáveis e o acesso e preenchimento do instrumento na Plataforma. O pré-teste foi realizado em junho de 2022 junto aos membros da Câmara Técnica dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica. Foi realizada uma simulação de preenchimento na Plataforma, para avaliar o acesso e a usabilidade da ferramenta pelos participantes. As informações e sugestões apresentadas no pré-teste foram consideradas para realização de ajustes no instrumento e na Plataforma.

3.2.2 Padrões de qualidade

Os padrões são declarações de qualidade esperada na forma de assertivas que indicam um nível de referência de qualidade que deve ser atingido. Para sua elaboração foram consideradas, além das percepções de trabalhadores e usuários da APS, documentos técnicos e normativas vigentes sobre o tema. Alguns padrões foram adaptados de instrumentos já existentes, respeitando-se as singularidades locais identificadas na coleta de dados.

3.2.3 Dimensões de Qualidade

O instrumento de autoavaliação das eNasf-AB contém 24 padrões, sendo 5 de Grau IO (I Obrigatório), 9 Grau I, 6 Grau II e 4 Grau III. O quadro I apresenta os padrões de qualidade agregados por dimensão e subdimensão, assim como a sua classificação por Grau. Já o quadro II apresenta a quantidade de padrões de qualidade por subdimensão/dimensão.

QUADRO 1 - Distribuição dos padrões no Instrumento de Autoavaliação das equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família – Nasf-AB

Dimensão	Subdimensão	Padrão	Grau
I - ATENÇÃO AO USUÁRIO	1. Atenção integral	I.1.1. A eNasf-AB acolhe as demandas a partir de discussões com as equipes vinculadas, de maneira integrada e colaborativa.	IO
		I.1.2. A eNasf-AB busca realizar, de forma compartilhada com as equipes vinculadas, atividades voltadas à promoção da saúde e prevenção de agravos.	I
		I.1.3. A eNasf-AB desenvolve ações que garantam o cuidado longitudinal nas áreas prioritárias de saúde mental, reabilitação, alimentação/nutrição, assistência farmacêutica e assistência social, conforme as necessidades de saúde da população de seu território.	I
	2. Apoio matricial	I.2.1. A eNasf-AB compartilha a responsabilidade do cuidado com as equipes vinculadas.	IO
		I.2.2. A eNasf-AB trabalha na lógica do apoio matricial com as equipes vinculadas.	I
		I.2.3. A eNasf-AB utiliza o genograma, o ecomapa e o Projeto de Saúde no Território (PST) na sua atuação junto às equipes vinculadas.	III
		I.2.4. A eNasf-AB contribui com a qualificação dos encaminhamentos realizados aos demais níveis de atenção.	III
	3. Educação e Comunicação em Saúde	I.3.1. A eNasf-AB presta esclarecimentos aos usuários sobre a organização e o funcionamento da UBS e os serviços ofertados.	I
	4. Participação Social	I.4.1. A eNasf-AB promove a participação social e o protagonismo dos usuários do seu território.	III
II - AÇÕES NO TERRITÓRIO	1. Cuidado no território	II.1.1. A eNasf-AB participa do diagnóstico situacional de sua área de abrangência.	II
		II.1.2. A eNasf-AB realiza atendimento domiciliar.	I
		II.1.3. A eNasf-AB atua, de forma compartilhada com as equipes vinculadas no cuidado longitudinal em diferentes condições de saúde e agravos da população do seu território.	IO
		II.1.4. A eNasf-AB realiza ações integradas com as escolas do território.	II
	1. Coordenação do Trabalho	III.1.1. A eNasf-AB registra no e-SUS as ações desenvolvidas pela equipe.	IO
		III.1.2. A eNasf-AB discute seus processos de trabalho com as equipes vinculadas e com a gestão local.	IO
		III.1.3. A eNasf-AB organiza sua agenda a partir das demandas das equipes vinculadas e do território.	I

III - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO		III.1.4. A eNasf-AB recebe apoio da Gerência de Serviços da Atenção Primária (GSAP) no desenvolvimento de suas atividades e na organização do seu processo de trabalho.	I
	2. Educação Permanente	III.2.1. A eNasf-AB realiza, entre os seus integrantes, ações de educação permanente	II
		III.2.2. A eNasf-AB promove ações de educação permanente em parceria com as equipes vinculadas.	II
	3. Integração da Rede	III.3.1. A eNasf-AB busca articular com a rede intra e intersectorial a realização de ações de saúde.	III
IV - PLANEJAMENTO	1. Programação	IV.1.1. A eNasf-AB planeja, em discussão com as equipes vinculadas, a oferta dos serviços com base nas necessidades do território.	I
		IV.1.2. A eNasf-AB discute a programação das ações de saúde com as equipes vinculadas.	I
	2. Monitoramento e Avaliação	IV.2.1. A eNasf-AB discute o monitoramento e avaliação das ações de saúde com as equipes a que estão vinculadas.	II
		IV.2.2. A eNasf-AB monitora seu processo de trabalho a partir das necessidades das equipes vinculadas e do seu território.	II

QUADRO 2 - Distribuição dos padrões no instrumento de autoavaliação das eNasf-AB, por dimensões, subdimensões e número de padrões

DIMENSÃO	SUBDIMENSÃO	Número de padrões
ATENÇÃO AO USUÁRIO	Atenção integral	3
	Apoio Matricial	4
	Educação e Comunicação em Saúde	1
	Participação Social	1
AÇÕES NO TERRITÓRIO	Cuidado no território	4
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO	Coordenação do Trabalho	4
	Educação Permanente	2
	Integração da rede	1
PLANEJAMENTO	Programação	2
	Monitoramento e avaliação	2

CONHEÇA O [INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DAS EQUIPES DO NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA \(NASF-AB\)](#).

3.2.4 Grupos de padrões de qualidade

Os padrões de qualidade são classificados conforme o grau de prioridade de cumprimento e de esforço para seu alcance.

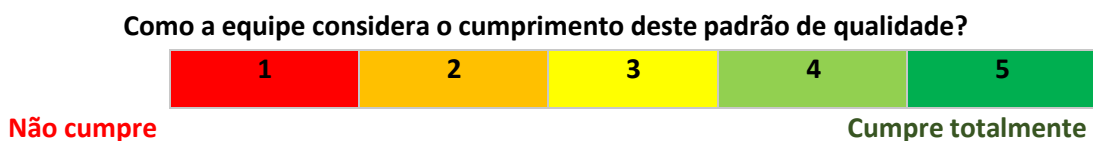
- **GRAU I:** São padrões que correspondem a áreas prioritárias para o alcance da qualidade na APS do DF, segundo o que é preconizado pelas normativas e o indicado pelos atores da APS ouvidos pelo QualisAPS. Alguns são denominados “Obrigatórios” (IO) por serem considerados fundamentais para a garantia da qualidade.
- **GRAU II:** São padrões que exigem desenvolvimento de autonomia e capacidade maior de mobilização de recursos para a melhoria da qualidade dos serviços, segundo o indicado pelos atores da APS ouvidos pelo QualisAPS, acrescidos aos desenvolvidos com base em normativas locais e nacionais e, ainda, considerando a realidade da estrutura atual dos serviços.
- **GRAU III:** São padrões que exigem maior esforço das equipes para alcançá-los, e que são mais dependentes de estrutura e/ou de ações intersetoriais e/ou formações específicas, do trabalho integrado da equipe com outros níveis de atenção e/ou tempo para atuação no território.

3.2.5 Cumprimento dos padrões

A definição do grau de alcance do padrão é uma análise que a própria equipe deverá fazer, baseada nos elementos avaliáveis relacionados a cada padrão, que são informações que auxiliam a equipe na identificação das atividades/ações que possibilitam o cumprimento do padrão. Não se espera uma verificação objetiva de cada elemento, mas a reflexão crítica sobre as ações que a equipe desenvolve e sobre a capacidade de alcançar o cumprimento dos padrões. As equipes irão analisar como estão em relação aos elementos avaliáveis: se todos são desenvolvidos, se apenas uma parte, ou quase nada; se realizam outras atividades que não estão listadas dentre os elementos avaliados bem como quais desafios elas encontram no seu processo de trabalho para o cumprimento dos padrões.

O grau de alcance representa o quanto a equipe consegue desenvolver o padrão de qualidade proposto. Durante a realização da autoavaliação, espera-se que, por meio do consenso da equipe, cada padrão seja assinalado em relação ao cumprimento em uma escala de 1 a 5, sendo 1 correspondente a “não cumpre” e 5 “cumpro totalmente”

O alcance dos padrões será indicado por cores, conforme figura abaixo, na visualização dos resultados na plataforma virtual, de forma a orientar aqueles que deverão ser trabalhados prioritariamente no Plano de Ação para a Qualidade.



3.2.6 Vinculação dos padrões de qualidade com os indicadores do Acordo De Gestão Local (AGL)

No processo de elaboração do instrumento de autoavaliação também foram considerados os indicadores do Acordo de Gestão Local (AGL) da Secretaria de Saúde - SES/DF, que é uma ferramenta de contratualização celebrado entre as Superintendências das Regiões de Saúde do DF e as UBS do seu território. Dessa forma, para cada padrão de qualidade foram vinculados indicadores do AGL relacionados à temática, com o objetivo de integrar o processo avaliativo de melhoria de qualidade do QualisAPS com os instrumentos de monitoramento já utilizados pela SES/DF. Essa vinculação também contribui para participação das equipes Nasf-AB no monitoramento dos indicadores junto às eSF e eSB. Os indicadores aparecem ao final dos padrões.

4. COMO REALIZAR A AUTOAVALIAÇÃO

O preenchimento do instrumento de autoavaliação é realizado por meio de uma plataforma *on-line*, chamada Plataforma Avaliação QualisAPS, que pode ser acessada pelo link:

<https://qualisaps.unb.br>

A plataforma foi desenvolvida exclusivamente para que a equipe possa ter um espaço único onde realizará todas as etapas do programa. Ela está disponível para uso em celular, tablet ou computador e nela os profissionais poderão:

- Realizar a Autoavaliação
- Observar os resultados da autoavaliação
- Elaborar o plano de ação para a qualidade (PAQ)
- Acompanhar e atualizar o PAQ
- Acessar os resultados do diagnóstico inicial
- Acessar os resultados da certificação
- Acessar os documentos do Programa QualisAPS

Na página inicial é possível conhecer mais sobre o Programa QualisAPS, a equipe envolvida e acessar documentos em formato PDF, como os Instrumentos da Autoavaliação e o Manual de Avaliação (Figura 2).

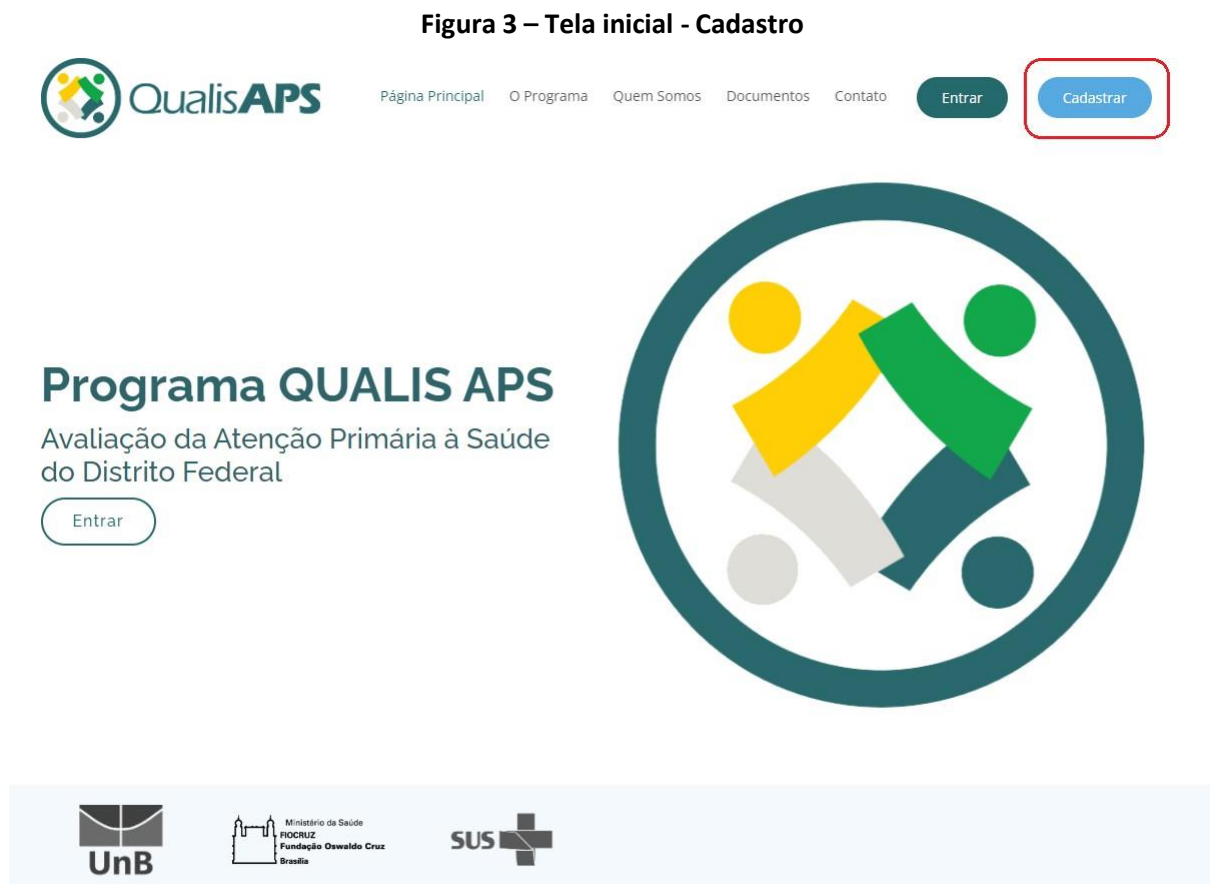
Figura 2 – Tela inicial da Plataforma



4.1 Realizar o cadastro

Inicialmente as equipes devem se cadastrar na plataforma elegendo um profissional que será o responsável pela edição dos instrumentos. Sugere-se que o profissional responsável realize o cadastro utilizando o e-mail da equipe Nasf-AB. Outros profissionais poderão fazer um perfil individual de visualização da página da equipe, porém não poderão editar os instrumentos.

1 - Clicar em **Cadastrar** no canto superior direito da tela inicial (Figura 3).



2 - Na tela de cadastro, inserir nome completo, número de matrícula, CPF, e-mail, equipe a que está vinculado (Figura 4)

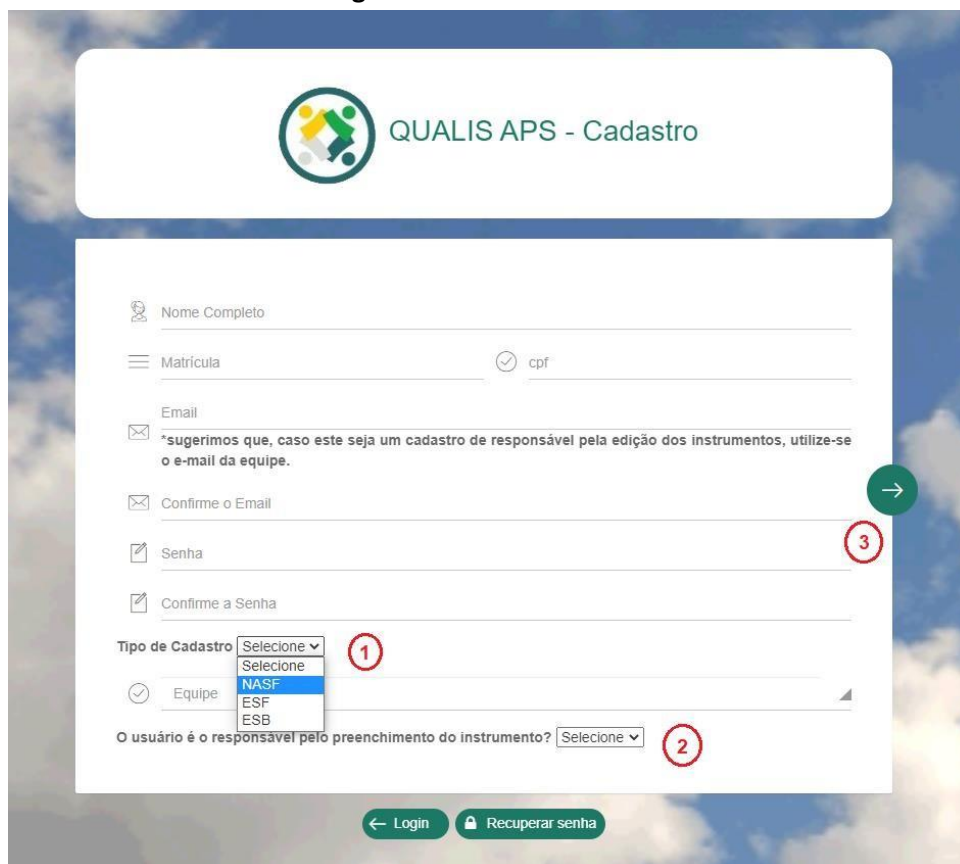
3 - Selecione o tipo de cadastro (Item 1 da Figura 4)

4 - Selecionar a opção “Sim” (Item 2 da Figura 4) quando o usuário for responsável pelo preenchimento.

5 - Clicar na seta (Item 3 da Figura 4) para prosseguir.

ATENÇÃO: Os demais membros da equipe podem fazer o cadastro da mesma forma, mas sem marcar a opção de usuário responsável pelo preenchimento do instrumento (Item 2 da Figura 4) para ter acesso aos resultados da autoavaliação.

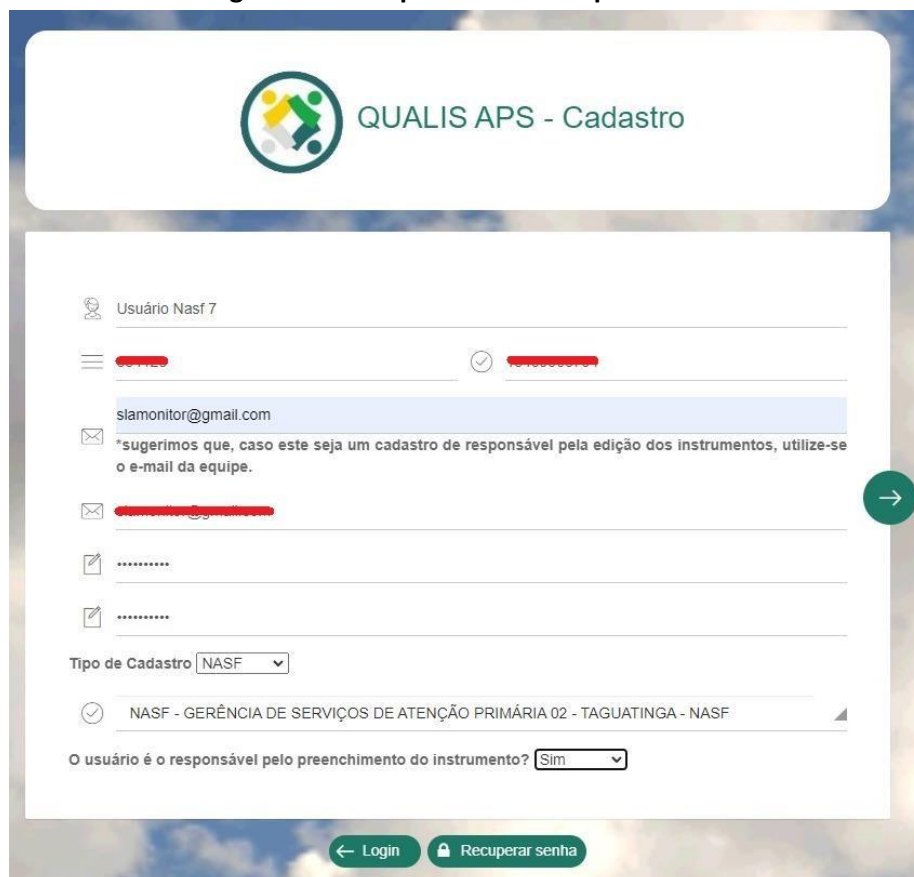
Figura 4 - Tela de cadastro



A tela de cadastro do QUALIS APS apresenta o seguinte layout:

- Logo e Título:** Logo do QUALIS APS e o título "QUALIS APS - Cadastro".
- Formulário de Cadastro:**
 - Nome Completo:** Campo de texto.
 - Matrícula:** Campo de texto com ícone de CPF.
 - Email:** Campo de texto com ícone de envelope. Abaixo, uma mensagem: "*sugerimos que, caso este seja um cadastro de responsável pela edição dos instrumentos, utilize-se o e-mail da equipe."
 - Confirme o Email:** Campo de texto com ícone de envelope.
 - Senha:** Campo de texto com ícone de cadeado.
 - Confirme a Senha:** Campo de texto com ícone de cadeado.
 - Tipo de Cadastro:** Menu suspenso com opções: Selecionar, NASF, ESF, ESB. Um círculo vermelho com o número 1 indica o menu.
 - Equipe:** Campo de texto com ícone de checkmark.
 - O usuário é o responsável pelo preenchimento do instrumento?:** Menu suspenso com opção: Selecionar. Um círculo vermelho com o número 2 indica o menu.
- Botões:** "Login" e "Recuperar senha".
- Indicadores:** Um círculo verde com uma seta para a direita está no lado direito da tela.

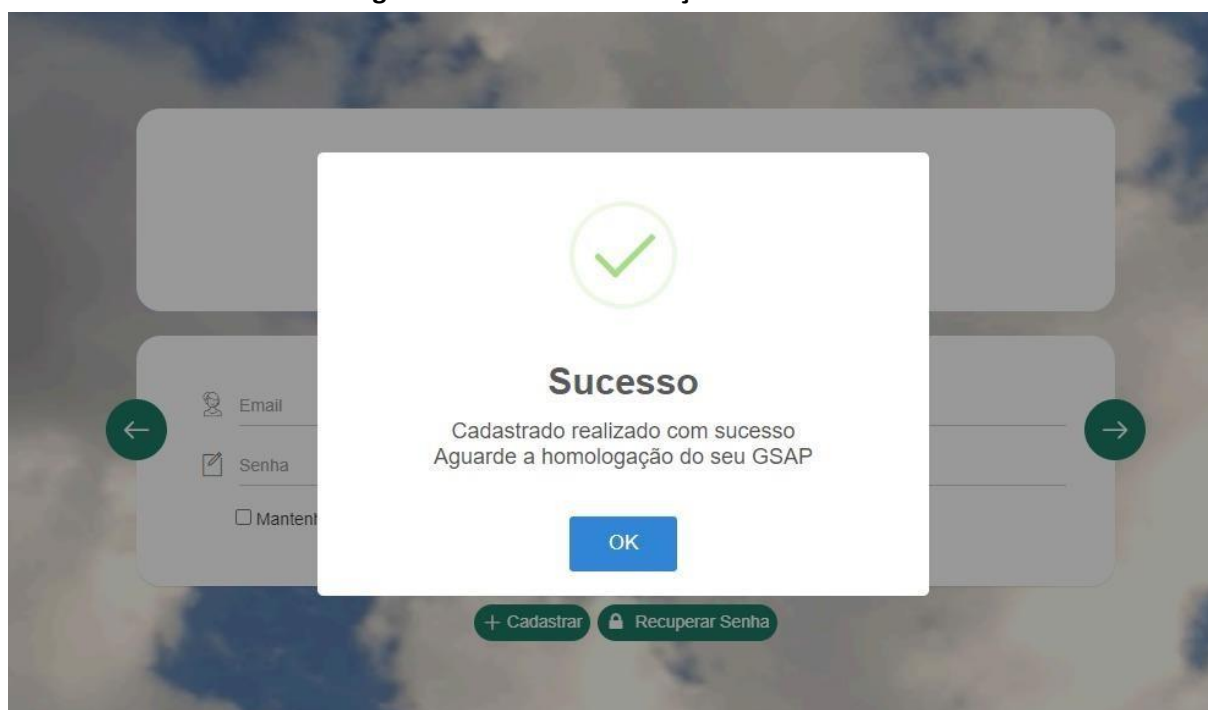
Figura 5 – Exemplo de cadastro preenchido



A tela de cadastro do QUALIS APS com o exemplo de cadastro preenchido apresenta o seguinte layout:

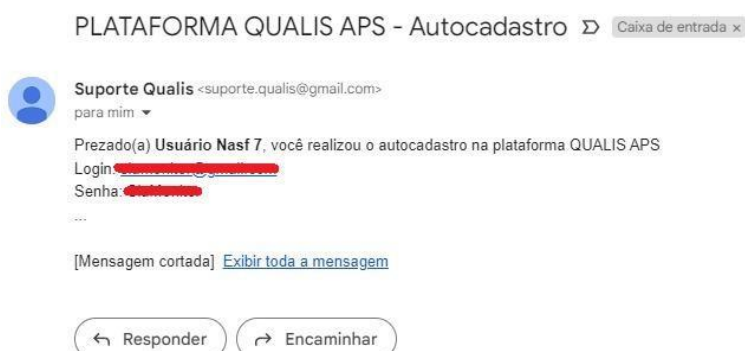
- Logo e Título:** Logo do QUALIS APS e o título "QUALIS APS - Cadastro".
- Formulário de Cadastro:**
 - Usuário Nasf 7:** Campo de texto.
 - Matrícula:** Campo de texto com ícone de CPF.
 - Email:** Campo de texto com ícone de envelope. Abaixo, uma mensagem: "*sugerimos que, caso este seja um cadastro de responsável pela edição dos instrumentos, utilize-se o e-mail da equipe."
 - Confirme o Email:** Campo de texto com ícone de envelope.
 - Senha:** Campo de texto com ícone de cadeado.
 - Confirme a Senha:** Campo de texto com ícone de cadeado.
 - Tipo de Cadastro:** Menu suspenso com opção: NASF.
 - Equipe:** Campo de texto com ícone de checkmark.
 - O usuário é o responsável pelo preenchimento do instrumento?:** Menu suspenso com opção: Sim.
- Botões:** "Login" e "Recuperar senha".
- Indicadores:** Um círculo verde com uma seta para a direita está no lado direito da tela.

Figura 6 – Tela de confirmação do cadastro



6 - Ao finalizar o cadastro você receberá um e-mail do Suporte Qualis com seu *login* e senha para acesso à Plataforma (Figura 7).

Figura 7 – E-mail de confirmação do autocadastro



4.2 Acesso à Plataforma

1- Clicar em **Entrar** na tela inicial (Figura 8).

Figura 8 – Tela inicial – Entrar



2- Inserir e-mail e senha informado no Cadastro (Figura 9)

Figura 9 – Tela de Login



4.3 Preenchimento do Instrumento

1 - Verificar se os dados da equipe (Item 1 da Figura 10) e do usuário responsável pelo preenchimento (Item 2 da Figura 10) estão corretos.

Figura 10 - Tela com dados da equipe e do usuário(a)

A interface do Qualis APS apresenta uma barra lateral esquerda com o menu: "Nasf 4 Teste... [NASF]", "Diagnóstico Inicial", "1º Ciclo", "Documentação" e "Sair". O conteúdo principal é dividido em duas seções: "Dados da Equipe" e "Dados do(a) Usuário(a)".

Dados da Equipe:

- NOME DA EQUIPE: *NASF - Cegonha* (Item 1)
- GSAP: *GERÊNCIA DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA 09 - PLANALTINA*
- UBS:
 - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE Nº 05 - PLANALTINA
 - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE Nº 06 - PLANALTINA
- REGIÃO ADMINISTRATIVA: *PLANALTINA*
- REGIÃO DE SAÚDE: *NORTE*

Dados do(a) Usuário(a):

- NOME: *Nasf 4 Teste* (Item 2)
- E-MAIL: *nasf4@nasf.com*
- MATRÍCULA:
- PERFIL: *NASF*
- RESPONSÁVEL: *SIM*

Abaixo, há uma seção "Equipe NASF - Cegonha" com uma mensagem de boas-vindas e uma lista de etapas: Autoavaliação, Elaboração e execução do Plano de Ação para a Qualidade (PAQ), Avaliação in loco e Certificação das equipes e UBS.

2 - Clicar em 1º Ciclo – Autoavaliação - **Instrumento de Autoavaliação** (Item 1 da Figura 11).

3 - Clicar em **Iniciar Instrumento** (Item 2 da Figura 11).

4 – Na tela é possível verificar o número de padrões já preenchidos (Item 3 da Figura 11) e o percentual de preenchimento (Item 4 da Figura 11).

Figura 11 – Tela para iniciar o preenchimento do instrumento de autoavaliação

A interface do Qualis APS mostra o menu lateral com "Instr. De Autoavaliação" selecionado (Item 1). No topo, há três cartões de resumo: "TOTAL DE PADRÕES" (24), "PADRÕES PREENCHIDOS" (0, Item 3) e "PERCENTUAL DE PREENCHIMENTO" (0%, Item 4).

O conteúdo principal contém o texto: "Este é um momento de reflexão!" e instruções para a reunião da equipe. Abaixo, há uma seção "Observações:" com pontos importantes sobre a complexidade dos padrões e a importância de não considerá-los como check list.

No canto inferior esquerdo, há um botão "INICIAR INSTRUMENTO" (Item 2). No canto inferior direito, há um ícone de perfil de usuário.

5 - Ao clicar em **Iniciar Instrumento**, irá aparecer uma tela com os padrões de qualidade para avaliação e preenchimento da equipe (Figura 12). Após a leitura e discussão do padrão pela eNasf-AB, esta deverá marcar, em uma escala de 1 a 5, o grau de cumprimento, sendo 1 para “não cumpro” e 5 para “cumpro totalmente”.

6 - No momento da avaliação dos padrões de qualidade podem surgir ideias sobre os elementos e/ou desafios que precisam ser superados e ações possíveis de serem realizadas, que poderão ser registradas no campo denominado **Comentários** (Figura 12). Estes registros poderão auxiliar no preenchimento do Plano de Ação para a Qualidade.

7 – Ao preencher o padrão, o número indicado no cumprimento será sinalizado no canto superior direito (Figura 12).

Figura 12 – Tela de um padrão de qualidade do instrumento de autoavaliação

I. Atenção ao Usuário
2. Apoio Matricial

I.2.3. A eNasf-AB utiliza o genograma, o ecomapa e o Projeto de Saúde no Território (PST) na sua atuação junto às equipes vinculadas.

Grau III

O genograma é uma ferramenta que retrata graficamente informações referentes à organização das famílias e seus processos relacionais. O ecomapa é um diagrama das relações familiares com a comunidade e suas redes de apoio. Ambos são ferramentas para melhor compreensão e análise do contexto de vida da família, auxiliando o planejamento das ações pela eNasf-AB. Já o Projeto de Saúde no Território (PST) prevê ações de produção de saúde por meio da articulação dos diferentes atores e dispositivos do território, de modo a reduzir vulnerabilidades e contribuir para autonomia e qualidade de vida da comunidade local.

Elementos Avaliáveis

- A eNasf-AB conhece e utiliza o genograma para avaliar a composição e as relações entre os membros das famílias assistidas, com maior necessidade e complexidade.
- A eNasf-AB conhece e utiliza o ecomapa para mapeamento das relações entre a família e a comunidade, em casos de maior complexidade.
- A eNasf-AB utiliza as informações do genograma na elaboração de planos terapêuticos e no planejamento das ações junto às equipes vinculadas.
- A eNasf-AB utiliza as informações do ecomapa na elaboração de planos terapêuticos e no planejamento das ações junto às equipes vinculadas.
- A eNasf-AB atualiza as informações do genograma e do ecomapa ao longo do tempo.

Considerando a escala de 1 a 5, sendo que 1 corresponde a “não cumpro” e 5 “cumpro totalmente”, responda.

☐ 1 ☐ 2 ☒ 3 ☐ 4 ☐ 5

Comentários:

→

As respostas já preenchidas serão salvas automaticamente. O preenchimento pode ser retomado, seguindo os mesmos passos de acesso descritos acima. Nesse caso o botão indicará **Editar instrumento** (Figura 13). A equipe pode optar também por responder os itens do instrumento em um gabarito – que está disponível no **Documentação** no menu à esquerda (Figura 14) - e repassar posteriormente as respostas para a plataforma.

Figura 13 - Visualização da tela com o ícone “Editar Instrumento”

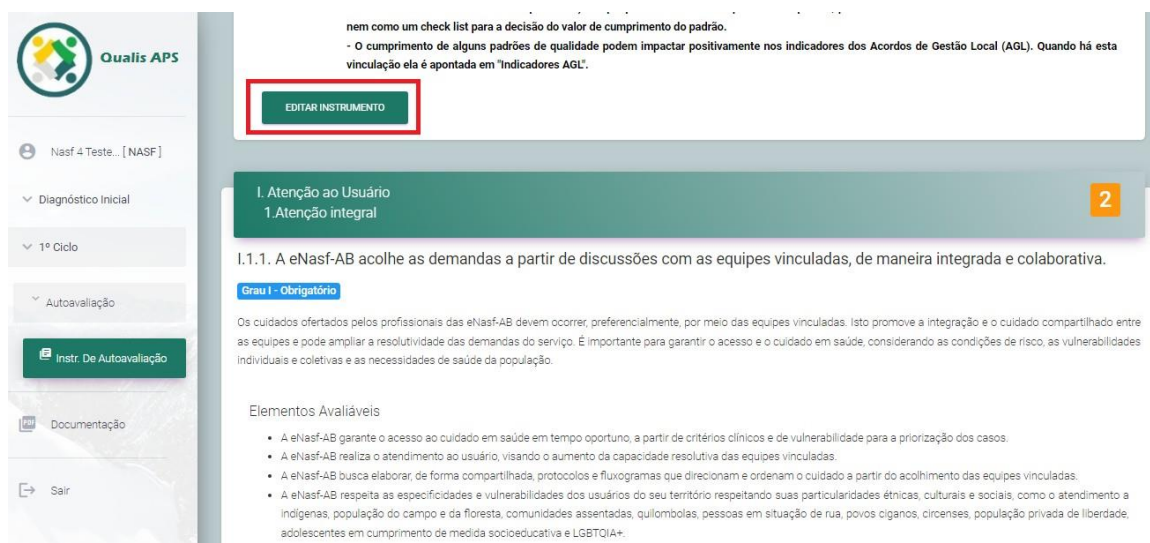
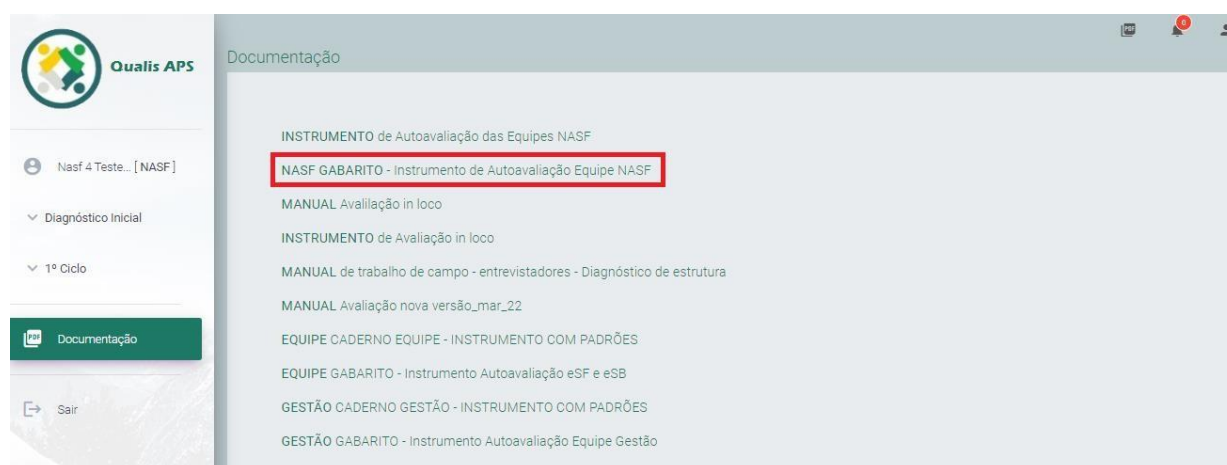


Figura 14 – Gabarito do Instrumento de Autoavaliação da Equipe Nasf-AB



8 - Ao finalizar a autoavaliação a equipe clicar no botão **SUBMETTER INSTRUMENTO** indicado na Plataforma (Figura 15).

ATENÇÃO: Após submeter o instrumento, as respostas não poderão mais ser editadas.

Figura 15 – Tela para submeter o instrumento

Qualis APS

Nasf 4 Teste... [NASF]

Diagnóstico Inicial

1º Ciclo

Autoavaliação

Instr. De Autoavaliação

Gráficos Autoavaliação

PAQ

Documentação

Sair

A eNasf-AB monitora as solicitações de apoio recebidas das equipes vinculadas.

Indicadores AGL

- AGL - Indicador nº 1: Número de atendimento por equipe da Atenção Primária à Saúde.
- AGL - Indicador nº 2: Número mensal de atividades coletivas realizadas pelas equipes de atenção primária, com ênfase na promoção da saúde e prevenção de agravos.
- AGL - Indicador nº 3: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil.
- AGL - Indicador nº 4: Percentual de pessoas cadastradas pelas equipes da Atenção Primária à Saúde.
- AGL - Indicador nº 5: Proporção de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação.
- AGL - Indicador nº 6: Proporção de gestantes com solicitação/realização de exames para sífilis e HIV.
- AGL - Indicador nº 7: Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.
- AGL - Indicador nº 8: Cobertura de mulheres entre 25 e 64 anos com exame citopatológico de colo uterino solicitado/realizado nos últimos três anos.
- Previnir Brasil - Indicador nº 9: Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo b e Poliomielite Inativada.
- AGL - Indicador nº 10: Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.
- AGL - Indicador nº 11: Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.

Considerando a escala de 1 a 5, sendo que 1 corresponde a "não cumpre" e 5 "cumpro totalmente", responda.

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☒ 5

Comentários:

SUBMITER INSTRUMENTO

Figura 16 - Tela sinalizando a conclusão do preenchimento do instrumento de autoavaliação

TOTAL DE PADRÕES
24

PADRÕES PREENCHIDOS
24

PERCENTUAL DE PREENCHIMENTO
100 %

Autoavaliação FINALIZADA!!! Vá para "PAQ" > "Selecionar Padrões" Para iniciar o PAQ

5. EMISSÃO DE RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Na plataforma Avaliação do QualisAPS estarão disponíveis gráficos que agregam as respostas dadas pela equipe na autoavaliação em dimensões e subdimensões. Os gráficos podem ser utilizados para avaliar as áreas de maior fragilidade e potencialidade da equipe, o que pode ser útil para a eleição dos padrões de qualidade que serão selecionados para a elaboração do PAQ.

6. PLANO DE AÇÃO PARA A QUALIDADE (PAQ)

Após a conclusão da autoavaliação por parte das eNasf-AB, a próxima etapa é a elaboração do Plano de Ação para a Qualidade (PAQ). O PAQ é uma ferramenta de planejamento que auxilia na organização dos processos de trabalho das equipes. A elaboração do PAQ deve ser compreendida como um momento oportuno de continuidade das reflexões já iniciadas na Autoavaliação, que possibilitará a construção coletiva das ações, com o propósito de motivar e implicar a participação dos profissionais no desenvolvimento dos seus planos.

O PAQ deve ser construído com base na autoavaliação, visando adequar seus processos de trabalho para atingir os padrões de qualidade estabelecidos pelo Qualis-APS em cada ciclo. O período de elaboração do PAQ será em conjunto com a autoavaliação, respeitando-se a sequência autoavaliação - PAQ. Esse prazo vai de primeiro de setembro a 31 de outubro de 2022.

7. CRONOGRAMA DO CICLO AVALIATIVO DAS EQUIPES NASF-AB

CRONOGRAMA	
Autoavaliação e elaboração do PAQ	1º de setembro a 31 de outubro de 2022
Execução do PAQ	1º de novembro de 2022 a 30 de junho de 2023
Avaliação in loco e certificação	Data a definir